



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

**VOTO DE PESAR**

Faleceu, no passado dia 20 de janeiro, José Alberto Garcia da Rosa.

A notícia da sua morte apanhou de surpresa todos os que o conheciam tendo sido públicas inúmeras homenagens que atestam que, apesar do seu desaparecimento físico, a memória de um homem empreendedor, dinâmico e afável perdurará.

Exerceu inúmeras funções, a sua maioria ligadas ao comércio, tendo trabalhado com a empresa Mota Engil na fase de reconstrução no pós-sismo de 1998.

No entanto, o Sr. José Alberto do *Telegrafo*, como entre todos era conhecido, ficará para sempre ligado à Papelaria “Telegrapho”, da qual era proprietário desde 1997, dando continuidade, assim, a um negócio de família da sua esposa Maria Margarida Gonçalves da Rosa, e à Gráfica “O Telegrapho”, que assumiu em 2002.

A papelaria “Telegrapho”, a gráfica “O Telegrapho” e o jornal homónimo representam um tempo áureo da história do Faial e de uma família, que, na pessoa de Manuel Emídio Gonçalves, editou, em 1893, o jornal *O Telegrapho*.

Hoje, como no passado, são ícones incontornáveis da cidade da Horta e da ilha do Faial e, apesar do jornal não ter subsistido até aos nossos dias, a gráfica “O Telegrapho” continua hoje a prestar um valioso serviço de apoio à impressão dos jornais em papel das ilhas do Faial e do Pico.

A comunicação social é um dos pilares da democracia e um sinal de vitalidade da sociedade.

No que respeita à imprensa, o Faial tem uma vasta e rica história, devendo a João José da Graça a introdução da imprensa na ilha e a edição dos primeiros



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

títulos noticiosos, como é o caso do jornal *Incentivo*, cuja primeira edição data de 10 de janeiro de 1857.

Ao longo destes mais de 165 anos, muitos outros jornais foram surgindo, outros desapareceram, outros ainda persistem - como é o caso do jornal diário *Incentivo* e o semanário *Tribuna das Ilhas*.

Temos consciência que para este percurso muitos contribuíram - desde logo os proprietários dos jornais, as gráficas, articulistas, as entidades privadas, através do pagamento de publicidade, as entidades públicas através de apoios e publicidade institucional e, em última instância, os leitores.

Também reconhecemos que a transformação digital que ocorreu nas últimas dezenas de anos foi um desafio acrescido para a imprensa, principalmente a escrita, que teve de se reinventar para poder sobreviver.

É nesta dimensão, de dificuldades acrescidas e desafios permanentes, que o papel do Sr. José Alberto Rosa foi, verdadeiramente, fundamental e, talvez mesmo, imprescindível, nestas últimas duas décadas.

Foi mais do que um homem de negócios, foi alguém que se preocupou, que esteve atento, um parceiro ativo dos jornais e, também por esta postura e maneira de ser, deu um contributo importante para a continuidade da imprensa escrita no Faial.

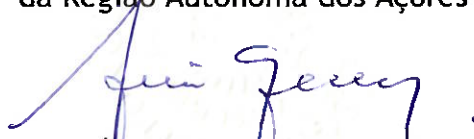
Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de José Alberto Garcia da Rosa.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 9 de fevereiro de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores



Luís Carlos Correia Garcia